

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.470.105	6.006.090
1.01	Ativo Circulante	2.561.818	2.333.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	350.187	322.103
1.01.03	Contas a Receber	1.015.718	917.317
1.01.03.01	Clientes	854.840	789.170
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	160.878	128.147
1.01.04	Estoques	854.412	661.412
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.420	51.171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	292.081	381.708
1.01.08.03	Outros	292.081	381.708
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	286.192	377.773
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	5.889	3.935
1.02	Ativo Não Circulante	3.908.287	3.672.379
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	647.529	622.982
1.02.01.03	Contas a Receber	72.784	48.376
1.02.01.06	Tributos Diferidos	112.597	121.655
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	336.535	321.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	125.613	131.872
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	1.657	282
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	20.852	22.379
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	103.104	109.211
1.02.02	Investimentos	2.163.009	1.993.500
1.02.03	Imobilizado	963.004	932.826
1.02.04	Intangível	134.745	123.071

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.470.105	6.006.090
2.01	Passivo Circulante	2.932.352	2.741.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	159.976	113.985
2.01.02	Fornecedores	1.760.721	1.574.990
2.01.03	Obrigações Fiscais	113.701	147.913
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	199.065	238.028
2.01.05	Outras Obrigações	698.889	666.514
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	353.808	298.663
2.01.05.02	Outros	345.081	367.851
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	2.892	13.539
2.01.05.02.05	Outros Passivos	342.189	354.312
2.02	Passivo Não Circulante	913.203	854.699
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.780	71.657
2.02.02	Outras Obrigações	617.449	534.638
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	617.449	534.638
2.02.04	Provisões	241.974	248.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	211.410	200.392
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45.144	47.929
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.814	29.932
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	40.214	33.464
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	4.468	4.682
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	86.770	84.385
2.02.04.02	Outras Provisões	30.564	48.012
2.02.04.02.05	Outros Passivos	30.510	45.662
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	54	2.350
2.03	Patrimônio Líquido	2.624.550	2.409.961
2.03.01	Capital Social Realizado	1.159.103	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	156.397	138.554
2.03.04	Reservas de Lucros	1.085.793	1.159.103
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.158
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	868.634	941.945
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	162.519	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.348	-9.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	59.390	36.497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.647.876	3.170.731	1.713.748	3.256.261
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.396.797	-2.652.256	-1.409.670	-2.750.576
3.03	Resultado Bruto	251.079	518.475	304.078	505.685
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-212.551	-408.518	-197.927	-365.054
3.04.01	Despesas com Vendas	-194.317	-353.580	-148.006	-276.858
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-84.915	-183.676	-90.012	-177.762
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.597	-8.728	-2.928	-3.024
3.04.05.01	Outras (Despesas) Receitas Operacionais, Líquidas	-4.597	-8.728	-2.928	-3.024
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.278	137.466	43.019	92.590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.528	109.957	106.151	140.631
3.06	Resultado Financeiro	36.046	72.509	-31.438	-13.884
3.06.01	Receitas Financeiras	167.151	341.243	226.598	469.183
3.06.02	Despesas Financeiras	-131.105	-268.734	-258.036	-483.067
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.574	182.466	74.713	126.747
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.160	-19.947	-13.047	-15.917
3.08.01	Corrente	-13.085	-13.324	-151	-2.825
3.08.02	Diferido	9.925	-6.623	-12.896	-13.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.414	162.519	61.666	110.830
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	71.414	162.519	61.666	110.830

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	71.414	162.519	61.666	110.830
4.02	Outros Resultados Abrangentes	36.927	34.227	-79.467	-167.773
4.03	Resultado Abrangente do Período	108.341	196.746	-17.801	-56.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	161.121	400.113
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	240.819	146.703
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	182.466	126.747
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	84.671	70.646
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-137.466	-92.590
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	2.224	2.927
6.01.01.06	Provisão e baixa de investimentos	0	817
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	5.657	4.011
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	28.783	7.154
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	21.151	-11.514
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	7.668	3.767
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	27.195	20.852
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	17.843	13.886
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	627	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.260	270.663
6.01.02.01	Clientes	-97.755	-163.375
6.01.02.02	Estoques	-207.262	-104.712
6.01.02.03	Impostos a recuperar	3.278	19.138
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	88.972	295.839
6.01.02.05	Dividendos recebidos	0	21.831
6.01.02.06	Demais ativos	-51.033	46.406
6.01.02.07	Fornecedores	175.547	183.012
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	55.390	30.678
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	45.991	43.329
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-63.675	-70.149
6.01.02.11	Demais passivos	-44.713	-31.334
6.01.03	Outros	15.562	-17.253
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	15.562	-17.253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.896	-152.400
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado e intangível	-128.746	-126.249
6.02.02	Investimentos em empreendimento controlado em conjunto	-9.150	-26.151
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.859	-53.571
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-20.342	-60.334
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-5.909	-2.808
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	67.356	11.108
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	0	-1.030
6.03.06	Ingressos (pagamentos) saques cambiais de exportação	-36.246	0
6.03.07	Dividendos pagos	0	-507
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.084	194.142
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	322.103	47.681
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	350.187	241.823

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.843	0	0	0	17.843
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	17.843	0	0	0	17.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.519	34.227	196.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.519	0	162.519
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34.227	34.227
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.305	8.305
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	22.893	22.893
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	3.029	3.029
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	73.310	0	-73.310	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital	73.310	0	-73.310	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.159.103	156.397	1.085.793	162.519	60.738	2.624.550

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.886	0	0	0	13.886
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	13.886	0	0	0	13.886
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.830	-167.773	-56.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.830	0	110.830
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-167.773	-167.773
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.250	2.250
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-170.005	-170.005
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-18	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	128.907	925.275	110.830	45.735	2.296.540

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	4.136.022	4.237.586
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.151.406	4.257.949
7.01.02	Outras Receitas	11.935	489
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.319	-20.852
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.029.525	-3.060.633
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.698.418	-2.809.861
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-331.107	-250.772
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.106.497	1.176.953
7.04	Retenções	-84.671	-70.646
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.671	-70.646
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.021.826	1.106.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	478.709	561.773
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.466	92.590
7.06.02	Receitas Financeiras	341.243	469.183
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.500.535	1.668.080
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.500.535	1.668.080
7.08.01	Pessoal	573.085	594.579
7.08.01.01	Remuneração Direta	460.369	477.670
7.08.01.02	Benefícios	112.716	116.909
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	478.125	463.459
7.08.02.01	Federais	303.085	300.548
7.08.02.02	Estaduais	172.412	160.378
7.08.02.03	Municipais	2.628	2.533
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	286.806	499.212
7.08.03.01	Juros	268.630	483.067
7.08.03.02	Aluguéis	18.176	16.145
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.519	110.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	162.519	110.830

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.904.896	6.569.138
1.01	Ativo Circulante	4.526.325	4.275.415
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	801.879	756.352
1.01.03	Contas a Receber	1.666.023	1.575.399
1.01.03.01	Clientes	1.442.206	1.393.737
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	223.817	181.662
1.01.04	Estoques	1.374.236	1.164.499
1.01.06	Tributos a Recuperar	127.042	138.038
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	557.145	641.127
1.01.08.03	Outros	557.145	641.127
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	551.256	637.192
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	5.889	3.935
1.02	Ativo Não Circulante	2.378.571	2.293.723
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	800.832	780.968
1.02.01.03	Contas a Receber	116.832	92.311
1.02.01.06	Tributos Diferidos	197.610	211.489
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	336.321	321.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	150.069	156.089
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	1.657	282
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	20.938	22.470
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	127.474	133.337
1.02.02	Investimentos	152.640	148.755
1.02.03	Imobilizado	1.268.973	1.221.009
1.02.04	Intangível	156.126	142.991

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.904.896	6.569.138
2.01	Passivo Circulante	3.731.527	3.598.242
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	177.107	125.799
2.01.02	Fornecedores	2.417.629	2.260.527
2.01.03	Obrigações Fiscais	155.344	192.965
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	230.999	265.702
2.01.05	Outras Obrigações	750.448	753.249
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	271.133	222.950
2.01.05.02	Outros	479.315	530.299
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	3.110	15.353
2.01.05.02.05	Outros Passivos	476.205	514.946
2.02	Passivo Não Circulante	413.048	426.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.780	71.657
2.02.02	Outras Obrigações	59.429	50.385
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.429	50.385
2.02.04	Provisões	299.839	304.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	260.939	249.844
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	76.660	80.336
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43.724	39.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.317	41.371
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	4.468	4.682
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	86.770	84.385
2.02.04.02	Outras Provisões	38.900	54.220
2.02.04.02.05	Outros Passivos	38.846	51.870
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	54	2.350
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.760.321	2.544.790
2.03.01	Capital Social Realizado	1.159.103	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	156.397	138.554
2.03.04	Reservas de Lucros	1.085.793	1.159.103
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.158
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	868.634	941.945
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	162.519	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.348	-9.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	59.390	36.497
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	135.771	134.829

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.320.318	4.509.043	2.285.732	4.539.757
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.866.404	-3.635.682	-1.881.903	-3.795.533
3.03	Resultado Bruto	453.914	873.361	403.829	744.224
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-393.746	-743.619	-299.312	-606.107
3.04.01	Despesas com Vendas	-259.580	-470.688	-181.547	-351.338
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.787	-243.282	-104.317	-224.792
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.746	-26.894	-10.800	-23.808
3.04.05.01	Outras (Despesas) Receitas Operacionais, Líquidas	-12.746	-26.894	-10.800	-23.808
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-633	-2.755	-2.648	-6.169
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.168	129.742	104.517	138.117
3.06	Resultado Financeiro	46.118	110.795	-6.586	23.170
3.06.01	Receitas Financeiras	192.037	401.468	248.374	536.143
3.06.02	Despesas Financeiras	-145.919	-290.673	-254.960	-512.973
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	106.286	240.537	97.931	161.287
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.549	-82.764	-33.089	-46.389
3.08.01	Corrente	-45.863	-77.106	-22.179	-37.901
3.08.02	Diferido	10.314	-5.658	-10.910	-8.488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	70.737	157.773	64.842	114.898
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	70.737	157.773	64.842	114.898
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.414	162.519	61.666	110.830
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-677	-4.746	3.176	4.068

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71.414	162.519	61.666	110.830
4.02	Outros Resultados Abrangentes	44.639	39.915	-99.186	-201.734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	116.053	202.434	-37.520	-90.904
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	108.341	196.746	-17.801	-56.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.712	5.688	-19.719	-33.961

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	258.878	437.929
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	472.886	308.092
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	240.537	161.287
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	102.359	88.718
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	2.755	-6.169
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	13.074	3.407
6.01.01.06	Provisão e baixa de investimentos	0	817
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	5.657	4.011
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	29.943	7.731
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	21.168	-2.497
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	8.510	7.437
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	30.413	29.310
6.01.01.12	Remuneração Baseada em ações	17.843	13.886
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	627	154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-328.734	245.233
6.01.02.01	Clientes	-84.270	31.445
6.01.02.02	Estoques	-225.617	-40.662
6.01.02.03	Impostos a recuperar	12.529	15.529
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	84.246	130.048
6.01.02.06	Demais ativos	-60.702	44.610
6.01.02.07	Fornecedores	146.585	-28.195
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	49.099	183.990
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	51.308	40.888
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-230.028	-69.046
6.01.02.11	Demais passivos	-71.884	-63.374
6.01.03	Outros	114.726	-115.396
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	114.726	-115.396
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-148.917	-163.701
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-164.889	-145.918
6.02.02	Investimentos em empreendimento controlado em conjunto	-6.750	-26.151
6.02.03	Varição de investimento no exterior	22.722	8.368
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.434	-242.892
6.03.01	Ingressos de financiamentos	8.241	0
6.03.02	Amortização de financiamentos	-24.323	-61.756
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-5.909	-2.808
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-6.197	-176.791
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	0	-1.030
6.03.06	Ingressos (pagamentos) saques cambiais de exportação	-36.246	0
6.03.07	Dividendos pagos	0	-507
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.527	31.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	756.352	490.114
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	801.879	521.450

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961	134.829	2.544.790
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961	134.829	2.544.790
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.843	0	0	0	17.843	0	17.843
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	17.843	0	0	0	17.843	0	17.843
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	162.519	34.227	196.746	942	197.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	162.519	0	162.519	-4.746	157.773
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	34.227	34.227	5.688	39.915
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.305	8.305	0	8.305
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	22.893	22.893	5.688	28.581
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	3.029	3.029	0	3.029
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	73.310	0	-73.310	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital	73.310	0	-73.310	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.159.103	156.397	1.085.793	162.519	60.738	2.624.550	135.771	2.760.321

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597	169.652	2.509.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597	169.652	2.509.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.886	0	0	0	13.886	0	13.886
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	13.886	0	0	0	13.886	0	13.886
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	110.830	-167.773	-56.943	-29.893	-86.836
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	110.830	0	110.830	4.068	114.898
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-167.773	-167.773	-33.961	-201.734
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.250	2.250	0	2.250
5.05.02.06	Varição cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-170.005	-170.005	-33.961	-203.966
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	128.907	925.275	110.830	45.735	2.296.540	139.759	2.436.299

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	5.636.704	5.676.528
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.701.162	5.716.579
7.01.02	Outras Receitas	-32.248	-10.741
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-32.210	-29.310
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.164.720	-4.198.444
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.729.592	-3.836.380
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-435.128	-362.064
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.471.984	1.478.084
7.04	Retenções	-102.359	-88.718
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102.359	-88.718
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.369.625	1.389.366
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	398.713	529.974
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.755	-6.169
7.06.02	Receitas Financeiras	401.468	536.143
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.768.338	1.919.340
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.768.338	1.919.340
7.08.01	Pessoal	684.014	708.135
7.08.01.01	Remuneração Direta	538.565	563.066
7.08.01.02	Benefícios	145.449	145.069
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	604.844	556.858
7.08.02.01	Federais	369.598	345.996
7.08.02.02	Estaduais	230.817	206.469
7.08.02.03	Municipais	4.429	4.393
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	321.707	539.449
7.08.03.01	Juros	291.514	512.973
7.08.03.02	Aluguéis	30.193	26.476
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	162.519	110.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	162.519	110.830
7.08.05	Outros	-4.746	4.068
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.746	4.068

Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos seis primeiros meses findos em 30 de junho de 2017 um lucro líquido de R\$162.519 ou 3,6% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$4.509.043.

No mesmo período em 2016, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$110.830 e uma receita líquida de R\$4.539.757.

O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2017 é de R\$1,8368.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e um centro de distribuição. No exterior, possui três unidades fabris, sendo duas na China e uma na Argentina e possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 09 de agosto de 2017.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos seis primeiros meses de 2017.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-
Up Points Serviços Empresariais S.A.	54,50	-	54,50	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	55.440	78.974	426.842	404.218
Certificados de depósitos bancários	294.747	243.129	375.037	352.134
	350.187	322.103	801.879	756.352

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95,0% a 100% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Clientes nacionais	752.102	616.690	1.315.749	1.178.821
Clientes no exterior	200.310	249.107	263.784	327.275
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(70.346)	(54.291)	(97.004)	(77.424)
Ajuste a valor presente	(27.226)	(22.336)	(40.323)	(34.935)
	854.840	789.170	1.442.206	1.393.737

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
A vencer	806.808	635.596	1.355.038	1.164.964
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	41.441	76.941	84.621	141.164
de 61 a 180 dias	22.381	57.109	29.067	73.245
de 181 a 360 dias	42.362	34.905	52.879	43.678
mais de 360 dias	39.420	61.246	57.928	83.045
	952.412	865.797	1.579.533	1.506.096

Notas Explicativas

5. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Saldo no início do exercício	54.291	59.891	77.727	73.206
Complemento de provisão no exercício (+)	27.305	20.852	32.192	29.310
Valores baixados da provisão (-)	(11.250)	(6.849)	(12.915)	(15.172)
	70.346	73.894	97.004	87.344

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	380.849	226.090	672.102	501.225
Matérias-primas e componentes (ao custo)	255.491	241.548	350.372	326.526
Importações em andamento e outros (ao custo)	234.980	204.884	383.059	364.513
Provisão para perdas	(7.059)	(4.974)	(13.736)	(14.693)
Ajuste a valor presente	(9.849)	(6.136)	(17.561)	(13.072)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	854.412	661.412	1.374.236	1.164.499

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Saldo no início do exercício	4.974	9.662	14.693	21.800
Complemento de provisão no exercício (+)	7.759	3.767	9.894	7.437
Valores baixados da provisão (-)	(5.674)	(10.215)	(10.851)	(16.486)
	7.059	3.214	13.736	12.751

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e bases negativas	717	717	35.144	33.660
Provisões temporariamente não dedutíveis	146.447	151.328	184.671	191.740
Provisões para contingências	40.858	37.850	57.698	54.664
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	607	3.969	3.180	8.256
Plano de previdência privada e de assistência médica	7.714	5.013	7.714	5.013
Imposto de renda e contribuição social ativos	196.343	198.877	288.407	293.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis	(13.425)	(11.163)	(20.079)	(15.514)
Hedge, ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e Remensuração do valor justo do investimento	(63.872)	(66.059)	(64.269)	(66.330)
Ajuste alíquota efetiva projetada	(6.449)	-	(6.449)	-
Imposto de renda e contribuição social passivos	(83.746)	(77.222)	(90.797)	(81.844)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	112.597	121.655	197.610	211.489

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral dos créditos é de até 2 anos para a controladora e de até 10 anos para o consolidado, exceto pelas contingências para o qual não é possível prever prazo de realização.

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Resultado contábil antes dos impostos	182.466	126.747	240.537	161.286
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(137.466)	(92.590)	2.755	6.168
Pagamento baseado em ação	17.843	13.886	17.843	13.886
Incentivos fiscais ICMS		-	(14.673)	(16.460)
Outras diferenças permanentes	(13.516)	(3.307)	4.754	14.930
Base de cálculo	49.327	44.736	251.216	179.810
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Subtotal	(16.771)	(15.210)	(85.413)	(61.135)
Incentivos Fiscais	336	3	336	3
IRRF sobre dividendos de Controladas	-	(4.850)	-	(5.106)
Ajuste de exercício anterior	2.937	2.176	2.651	12.091
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	6.111	5.795
Ajuste da alíquota projetada	(6.449)	1.965	(6.449)	1.964
Total	(19.947)	(15.916)	(82.764)	(46.388)

8. Partes relacionadas

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutualistas. As operações e

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas—Continuação

negócios da Companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

	Ativo				Passivo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Controladoras								
Whirlpool do Brasil Ltda.	336.320	321.079	336.320	321.079	-	-	-	-
Whirlpool Corporation	-	4.745	-	36.797	3.409	8.861	183.157	136.226
Controladas								
Embraco North America	48.436	28.673	-	-	29.481	20.789	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	9.751	451	-	-	144.732	120.331	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	8	1.256	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	50.164	45.763	-	-	-	14	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	30.285	16.121	-	-	574.841	484.253	-	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	4.807	2.895	-	-	7.489	9.385	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	16.020	20.932	-	-	11.289	10.199	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	-	-	-	-	129.667	113.754	-	-
Whirlpool Peru	2.426	1.241	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas								
Brasmotor	-	-	-	-	21.514	20.541	21.514	20.541
Whirlpool Comercial Ltda	-	-	-	-	31.256	29.843	31.256	29.843
Embraco Europe	49.012	38.744	98.241	52.531	290	72	15.490	16.299
Embraco Slovakia S.R.O	-	-	-	-	5.871	4.851	6.410	5.157
Whirlpool Europe SRL	-	-	-	-	3.586	1.673	5.051	6.060
Whirlpool Properties, Inc	-	-	-	-	195	487	1.352	2.640
Whirlpool China Investment Co. Ltd	1.140	395	278.419	282.240	-	-	-	-
Industrias Acros Whirlpool	185	477	40.853	19.686	-	-	-	-
Embraco Luxemburgo	41.910	184.989	41.926	185.031	2.461	2.168	40.009	47.941
Whirlpool Of India Ltd	-	-	-	-	1.369	1.300	1.369	1.300
Outras	32.263	31.091	91.818	60.907	3.807	4.780	24.954	7.328
Total	622.727	698.852	887.577	958.271	971.257	833.301	330.562	273.335
Circulante	286.192	377.773	551.256	637.192	353.808	298.663	271.133	222.950
Não circulante	336.535	321.079	336.321	321.079	617.449	534.638	59.429	50.385

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas				Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Controladora								
Whirlpool Corporation	4.112	1.893	75.047	104.565	6.119	5.656	16.950	10.007
Controladas								
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	-	-	-	-	1.959	1.418	-	-
Embraco North America	178.125	200.434	-	-	6	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	391.390	231.328	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	18.514	22.363	-	-	11	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	1.505	5.265	-	-	28	13	-	-
Whirlpool Peru	1.106	17	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Chile Ltda	734	297	-	-	-	-	-	-
EECON China	3.979	2.882	-	-	14.463	15.259	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda		6.345	-	-	80.331	39.694	-	-
Outras partes relacionadas								
Embraco Europe	59.547	48.676	184.115	145.676	234	37	95.916	53.645
Embraco Slovakia S.R.O.	15.713	17.230	24.404	23.796	6.625	5.177	7.204	5.184
Whirlpool of India	-	-	12.210	-	-	-	-	-
Whirlpool Europe Srl	239	1.154	239	1.154	-	7.140	-	7.293
Whirlpool Mexico	-	6	-	6	-	-	-	-
Whirlpool Colombia	845	1.262	845	1.262	-	-	-	-
Whirlpool Southeast Asia Pte	191	780	191	780	-	-	-	-
Polar S.A.	168	767	168	767	4.623	4.705	4.648	4.705
Embraco Luxemburgo	17.082	23.432	17.719	26.049	296	408	203.013	142.708
Hefei Sanyo	-	-	3.949	6.016	50	173	5.748	1.873
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	54.781	61.283	-	-	-	-
Whirlpool Slovakia S.R.O	-	-	-	-	-	-	1.260	3.330
Industrias Acros Whirlpool	570	1.247	88.791	112.039	-	-	-	-
Whirlpool EMEA S.p.A	-	-	-	-	8.033	-	16.576	-
Embraco Mexico S.R.L.	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	9.372	5.501	9.504	5.520	2.673	510	6.245	2.116
	703.192	570.879	471.963	488.913	125.451	80.190	357.560	230.861

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Ativo	Taxas	Mútuos ativos e passivos				Receitas e Despesas sobre Mútuo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Ativo									
Controladoras									
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% CDI	335.620	321.079	335.620	321.079	18.424	18.984	18.424	18.984
Outras partes relacionadas									
Whirlpool China Investment Co. Ltd	4,78% a.a.	-	-	273.208	282.359	-	-	5.953	6.806
Embraco Luxemburgo	Libor 6m a.a.	-	-	-	-	-	-	-	1.680
Total do Ativo		335.620	321.079	608.828	603.438	18.424	18.984	24.377	27.470
Passivo									
Controladora									
Whirlpool Corporation	Libor 6m+ 1% a.a.	-	-	174.521	128.112	-	-	1.189	2.268
Controladas									
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	102%CDI	-	-	-	-	91	1.654	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	564.680	484.253	-	-	30.460	34.516	-	-
Outras partes relacionadas									
Whirlpool Comercial Ltda.	102%CDI	31.256	29.843	31.256	29.843	1.713	1.871	1.713	1.871
Brasmotor S.A.	102%CDI	21.513	20.541	21.513	20.541	1.179	1.278	1.179	1.278
Total do Passivo		617.449	534.637	227.290	178.496	33.443	39.319	4.081	5.417

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

As receitas e despesas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos seis meses findos em 30 de junho de 2017 foram de R\$6.921 (R\$7.860 em 30 de junho de 2016) com honorários, R\$6.369 (R\$4.736 em 30 de junho de 2016) como benefícios e R\$17.843 (R\$13.886 em 30 de junho de 2016) com remuneração baseada em ações.

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Investimentos em controladas	2.010.372	1.844.858	-	-
Empreendimento controlado em conjunto (*)	148.181	144.186	148.181	144.186
Outros investimentos	4.456	4.456	4.459	4.569
	2.163.009	1.993.500	152.640	148.755

(*) B. Blend Máquinas e Bebidas S.A.

Informações sobre as empresas controladas e empreendimento controlado em conjunto em 30 de junho de 2017:

	Participação no capital (%)		Informações da Controlada				
	Total da participação	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	100,00	968.322	166.715	801.607	237.809	12.615
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	99,43	736.880	557.152	179.728	632.230	55.885
CNB Consultoria Ltda.	99,99	99,99	4.668	2.202	2.466	-	101
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	100,00	100,00	434.805	74.096	360.709	192.320	50.534
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	66,92	822.450	417.102	405.348	364.987	(13.766)
LAWASA S.A.	95,00	95,00	10.412	3.513	6.899	2.288	1.375
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	95,00	245.404	174.643	70.761	188.764	297
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	99,99	61.822	26.014	35.808	39.721	1.930
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	100,00	257.195	105.142	152.053	262.738	24.857
Up Points Serviços Empresariais S.A.	54,50	54,50	1.887	443	1.444	-	(1.123)
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	100,00	129.377	3	129.374	-	2.855

Notas Explicativas

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto--Continuação

	Saldos em 31 de dezembro de 2015	Equivalência patrimonial	Outros	Saldos em 30 de junho de 2016	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Aquisição/Integralização	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Saldos em 30 de junho de 2017
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	745.849	(305)		745.544	788.913	-	12.614	-	801.527
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	141.410	34.702	(467)	175.645	123.256	-	55.567	(119)	178.704
CNB Consultoria Ltda.	2.681	(518)		2.163	2.364	-	101	-	2.466
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	292.132	44.752	(63.884)	273.000	297.212	-	50.534	12.963	360.709
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	341.564	7.826	(68.695)	280.695	271.115	-	(9.212)	9.356	271.259
LAWASA S.A.	14.664	207	(10.405)	4.466	5.417	-	1.306	(169)	6.554
Whirlpool Argentina S.A.	83.873	667	(47.115)	37.425	69.039	-	282	(2.098)	67.223
Whirlpool Chile Ltda.	31.444	26	(1.941)	29.529	32.833	-	1.930	1.041	35.804
Mlog Armazém Geral Ltda.	73.964	24.231		98.195	127.197	-	24.857	-	152.053
Up Points Serviços Empresariais S.A.					2.944	2.400	(613)	(32)	4.699
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	165.208	(12.829)	(27.076)	125.303	124.568	-	2.855	1.951	129.374
Investimentos em controladas	1.892.789	98.759	(219.583)	1.771.965	1.844.858	2.400	140.221	22.893	2.010.372
B.Blend máquinas e bebidas S.A.	120.537	(6.169)	26.150	140.518	144.186	6.750	(2.755)	-	148.181
Outros	5.273	-	(817)	4.456	4.456	-	-	-	4.456
	2.018.599	92.590	(194.250)	1.916.939	1.993.500	9.150	137.466	22.893	2.163.009

Notas Explicativas

10. Imobilizado

Controladora

	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	248.467	2.134.009	182.762	276	72.337	2.637.851	145.632	2.783.483
Aquisições	-	-	-	-	-	-	195.581	195.581
Transferências	14.999	154.122	20.279	-	8.586	197.986	(197.986)	-
Alienação/baixa	-	(28.816)	(14.387)	-	(767)	(43.970)	-	(43.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	263.466	2.259.315	188.654	276	80.156	2.791.867	143.227	2.935.094
Aquisição								
Transferências	30.187	82.561	9.624	-	1.861	124.233	99.785	224.018
Alienação/baixa	-	(22.178)	(24.399)	-	(906)	(47.483)	(124.233)	-171.716
Saldos em 30 de junho de 2017	293.653	2.319.698	173.879	276	81.111	2.868.617	118.779	2.987.396
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(154.575)	(1.600.287)	(107.344)	(276)	(51.617)	(1.914.099)	-	(1.914.099)
Depreciação	(5.393)	(98.934)	(13.105)	-	(8.303)	(125.735)	-	(125.735)
Baixa da depreciação	-	23.037	13.763	-	766	37.566	-	37.566
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(159.968)	(1.676.184)	(106.686)	(276)	(59.154)	(2.002.268)	-	(2.002.268)
Depreciação	(3.691)	(52.625)	(6.896)	-	(4.171)	(67.383)	-	(67.383)
Baixa da depreciação		21.258	23.095	-	906	45.259	-	45.259
Saldos em 30 de junho de 2017	(163.659)	(1.707.551)	(90.487)	(276)	(62.419)	(2.024.392)	-	(2.024.392)
Valor residual								
Saldos em 30 de junho de 2017	129.994	612.147	83.392	-	18.692	844.225	118.779	963.004
Saldos em 31 de dezembro de 2016	103.498	583.131	81.968	-	21.002	789.599	143.227	932.826
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas	10%	20%	20%			

Notas Explicativas

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens			
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2016	280.271	2.777.003	187.709	6.172	87.715	37.015	3.375.885	174.584	3.550.469
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	261.548	261.548
Transferências	16.147	189.881	20.560	974	11.986	1.081	240.629	(240.629)	-
Alienação/baixa	-	(35.937)	(14.492)	(323)	(1.393)	(235)	(52.380)	(1)	(52.381)
Variação cambial	(852)	(120.757)	(513)	(1.377)	(2.251)	(8.175)	(133.925)	(7.853)	(141.778)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	295.566	2.810.190	193.264	5.446	96.057	29.686	3.430.209	187.649	3.617.858
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	136.435	136.435
Transferências	31.831	105.901	9.750	46	2.304	609	150.441	(150.441)	-
Alienação/baixa	-	(34.184)	(24.375)	(102)	(1.296)	(200)	(60.157)	(5.291)	(65.448)
Variação cambial	242	16.874	92	198	345	1.041	18.792	1.865	20.657
Saldos em 30 de junho de 2017	327.639	2.898.781	178.731	5.588	97.410	31.136	3.539.285	170.217	3.709.502
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(170.763)	(1.991.098)	(111.279)	(4.839)	(62.230)	(21.502)	(2.361.711)	-	(2.361.711)
Depreciação	(6.281)	(125.943)	(13.322)	(426)	(9.730)	(3.041)	(158.743)	-	(158.743)
Baixa da depreciação	-	29.609	13.856	296	1.393	100	45.254	-	45.254
Variação Cambial	574	69.530	416	1.000	1.783	5.048	78.351	-	78.351
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(176.470)	(2.017.902)	(110.329)	(3.969)	(68.784)	(19.395)	(2.396.849)	-	(2.396.849)
Depreciação	(4.132)	(66.933)	(6.993)	(185)	(5.066)	(1.277)	(84.586)	-	(84.586)
Baixa da depreciação	19	27.812	23.144	92	1.258	49	52.374	-	52.374
Variação cambial	(21)	(10.183)	(59)	(147)	(242)	(816)	(11.468)	-	(11.468)
Saldos em 30 de junho de 2017	(180.604)	(2.067.206)	(94.237)	(4.209)	(72.834)	(21.439)	(2.440.529)	-	(2.440.529)
Valor Residual									
Saldos em 30 de junho de 2017	147.035	831.575	84.494	1.379	24.576	9.697	1.098.756	170.217	1.268.973
Saldos em 31 de dezembro de 2016	119.096	792.288	82.935	1.477	27.273	10.291	1.033.360	187.649	1.221.009
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

Notas Explicativas

11. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	79.165	80.950	79.165	80.950
Provisão para garantias	12.533	10.899	22.360	19.395
Programa de participação nos resultados	24.116	54.540	30.251	62.638
Adiantamentos de clientes	5.848	4.240	20.951	37.807
Contas a pagar – Antitruste (i)	26.632	24.936	26.632	26.632
Provisão de propaganda e bonificações	107.231	102.024	145.638	150.582
Outras provisões	25.001	44.390	64.951	80.463
Outras contas a pagar	92.173	77.995	125.103	108.349
	372.699	399.974	515.051	566.816
Circulante	342.189	354.312	476.205	514.946
Não circulante	30.510	45.662	38.846	51.870

(i) Vide comentário na Nota 12.1.a.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do respectivo montante, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	40.214	33.464	49.317	41.371
Trabalhistas	34.814	29.932	43.724	39.070
Tributárias	45.144	47.929	76.660	80.336
Total passivo não circulante	120.172	111.325	169.701	160.777

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Cíveis	13.884	13.838	14.390	14.309
Trabalhistas	11.400	11.394	14.586	11.801
Tributários	77.820	83.979	98.498	107.227
	103.104	109.211	127.474	133.337

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e em 30 de junho de 2017, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	32.442	21.255	65.895	119.592
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(3.666)	25.606	(13.626)	8.314
(-) Pagamentos	-	(19.716)	(100)	(19.816)
(+) Atualização monetária	4.688	2.787	(4.240)	3.235
Saldos em 31 de dezembro de 2016	33.464	29.932	47.929	111.325
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	8.116	16.706	(4.083)	20.739
(-) Pagamentos	(6.689)	(13.247)	-	(19.936)
(+) Atualização monetária	5.323	1.423	1.298	8.044
Saldos em 30 de junho de 2017	40.214	34.814	45.144	120.172

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	40.885	26.613	102.172	169.670
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(4.589)	29.687	(17.585)	7.513
(-) Pagamentos	(912)	(20.689)	(100)	(21.701)
(+) Atualização monetária	5.987	3.459	(4.151)	5.295
Saldos em 31 de dezembro de 2016	41.371	39.070	80.336	160.777
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	9.223	16.805	(4.993)	21.035
(-) Pagamentos	(7.088)	(13.931)	-	(21.019)
(+) Atualização monetária	5.811	1.780	1.317	8.908
Saldos em 30 de junho de 2017	49.317	43.724	76.660	169.701

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações cíveis nos Estados Unidos. Adicionalmente, solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. Em 30 de junho de 2017, há provisão de R\$ 25.845 (R\$ 26.632 em 31 de dezembro de 2016).

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (*leading case*) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

A partir da análise do acórdão publicado em 06 de dezembro de 2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescida de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado. Diante disso, a Companhia aguarda a extinção dos processos pela Receita Federal, que atualmente analisa a eventual dupla cobrança dos tributos.

12.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão, e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.2 Programa de anistia--Continuação

a) MP 470/09--Continuação

pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo o valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 30 de junho de 2017 reflete o valor de R\$236.988.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de junho de 2017.

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

Notas Explicativas**12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação****12.2 Programa de anistia--Continuação****c) Resumo dos impactos contábeis**

	Controladora				Total	Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros		PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamentos efetuados	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	(964)	(10.904)
(+) Ajuste da Provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(=) Valor do passivo total em 31.12.2016 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
(-) Pagamento com depósito judicial	-	(9.225)	-	-	(9.225)	-	(9.225)
(=) Valor do passivo total em 30.06.2017 classificado em Impostos a recolher	-	13.425	-	-	13.425	-	13.425
	a) MP 470/09		b) Lei 11.941/09				Total
	R\$52.433		R\$45.282				R\$97.715

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFLEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, ao qual foi negado provimento pelo STJ em outubro de 2015.

No STF, o recurso da União também teve seguimento negado. Desta decisão, a União interpôs novo recurso, que ainda pende de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia utilizou os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota --Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357 - cuja decisão determinou a aplicação do IPCA-E para precatórios emitidos posteriormente a 25/03/2015. Além deste caso, há uma repercussão geral no STF que determinará o índice de correção monetária (IPCA-E ou TR) para as condenações da Fazenda Pública. No momento, o recurso ainda está pendente de julgamento. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo não Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada – BEFIEX--Continuação

2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 1996 a 1998, 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social exigidas pela receita federal e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário, o qual foi julgado de forma favorável à Companhia em novembro de 2014. A Fazenda Nacional interpôs embargos de declaração, aos quais tiveram seu provimento negado, e posteriormente Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento. Em relação ao auto de infração lavrado para a cobrança dos períodos de 1996 a 1998, houve decisão favorável em 2º Instância Administrativa e, atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso da União para a 3º Instância Administrativa. Em relação ao auto de infração lavrado para a cobrança dos períodos de 2000 a 2002, houve decisão desfavorável definitiva na esfera administrativa. Atualmente, a Companhia está estudando junto aos escritórios a estratégia processual a ser seguida na esfera judicial. Importante ressaltar que em todos os casos não há alteração na probabilidade de perda, que permanece como risco remoto.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX --Continuação

Em 30 de junho de 2017 e 2016, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 30 de junho de 2017, a quantidade total de autuações fiscais pendentes de decisões relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.824.683 (R\$1.762.198 em 31 de dezembro de 2016), sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rubricas, reflete o montante de R\$1.929.787 (R\$1.864.892 em 31 de dezembro de 2016). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual desfecho desfavorável, poderia provocar impactos relevantes na situação financeira, liquidez ou resultados das operações, o que no entanto não é esperado pela Companhia.

Em 30 de junho de 2017, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$144.491, relativos aos honorários de sucumbência.

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou um dos casos da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em setembro de 2015 o Tribunal Regional Federal, por unanimidade de votos, julgou este caso de forma favorável à Companhia, reconhecendo a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna para evitar dupla tributação. Atualmente, aguarda-se a o julgamento dos recursos da União aos Tribunais Superiores.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior--Continuação

Em 30 de junho de 2017, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de

renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$149.759 (R\$145.442 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de junho de 2017.

b) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$1.017.761 no consolidado (R\$951.905 na controladora) em 30 de junho de 2017 e de R\$1.012.351 no consolidado (R\$957.441 na controladora) em 31 de dezembro de 2016.

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Fianças Bancárias

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$821.132 e R\$685.318, respectivamente, relacionados a esses contratos.

12.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos em aberto nesta operação eram, respectivamente, de R\$799.438 e R\$840.795.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de junho de 2017 e 31 dezembro de 2016, a cobertura máxima combinada de “*stop-loss*” fornecidos por essas políticas foram de R\$445.000 e R\$458.000, respectivamente.

12.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$275.760 em 2017, R\$261.574 em 2018, R\$253.789 em 2019, R\$236.518 em 2020, R\$87.023 em 2021 e R\$131.598 até o término do compromisso.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.6 Linha de crédito garantida

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque e sem garantias para a linha. Em 31 de março de 2016 a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

- i. O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.
- ii. Conforme Ata da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2017, os representantes da Administração da Companhia e 99% dos seus acionistas aprovaram o aumento de capital em R\$73.310 aportado através de suas reservas de lucros, tendo em vista que a mesma atingiu o limite do capital social da companhia, totalizando o Capital Social em R\$1.159.103. Aumento este, feito sem emissão ou modificação do número de ações, nos termos dos Arts. 169, §1º, e 199 da lei nº. 6.404/76.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$17.843 e R\$13.886, em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. Não houve movimentação em 2017.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.

Notas Explicativas

13. Patrimônio líquido—Continuação

c) Reservas de lucros--Continuação

- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 17).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 14) e assistência médica (Nota 15) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Notas Explicativas

13. Patrimônio líquido—Continuação

f) Juros sobre capital próprio e dividendos—Continuação

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

14. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de junho de 2017, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$5.018 (R\$5.435 em 30 de junho de 2016).

b) Plano fundadores

Em 30 de junho de 2017, participam 10 empregados e dirigentes (11 em dezembro de 2016) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;

Notas Explicativas

14. Plano de previdência privada

b) Plano fundadores--Continuação

- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 30 de junho de 2017, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que o ativo líquido de benefício definido em seu balanço patrimonial em 30 de Junho de 2017 no valor de R\$4.468 (R\$4.682 em 31 de dezembro de 2016).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

15. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de junho de 2017 no valor de R\$86.770 (R\$84.385 em 31 de dezembro de 2016).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

16. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

16. Remuneração baseada em ações--Continuação

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 30 de junho de 2017 e 2016 foi de US\$44,03 e US\$31,06 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2017	2016
Taxa de juros livre de risco	1,9%	1,2%
Expectativa de volatilidade	32,0%	33,5%
Expectativa de dividendos	2,3%	2,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Notas Explicativas**16. Remuneração baseada em ações--Continuação**Opções de ações--ContinuaçãoMovimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2016	92	121,53
Outorgadas	30	132,19
Exercidas	(26)	96,96
Perda do direito ou prescritas	(10)	128,30
Opções em aberto em 31/12/2016	86	127,49
Opções exercíveis em 31/12/2016	42	109,10

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2017	85	132,75
Outorgadas	25	177,19
Exercidas	(11)	120,01
Perda do direito ou prescritas	(1)	152,28
Opções em aberto em 30/06/2017	98	145,61
Opções exercíveis em 30/06/2017	51	128,10

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de junho de 2017 e 2016 foi de US\$0,7 milhões e US\$0,8 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de junho de 2017 e 2016 foram de US\$1,4 milhões e US\$1,4 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de junho de 2017 é de 7,6 anos (7,3 anos em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

16. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 3 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de junho de 2017 e 2016 foram de US\$4 milhões e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de junho de 2017 e 2016 foram de US\$165,75 e US\$125,22 dólares, respectivamente.

Notas Explicativas

16. Remuneração baseada e ações—Continuação

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2016	76	135,36
Outorgadas	34	125,31
Perda de direito	(4)	133,20
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(24)	99,80
Ações não revertidas em direito em 31/12/2016	82	139,63
Outorgadas	39	165,75
Perda de direito	(3)	34,09
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(20)	114,46
Ações não revertidas em direito em 30/06/2017	98	158,86

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$17.843 e R\$13.886 em 30 de junho de 2017 e 2016, respectivamente.

17. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Moeda Estrangeira	6.176	13.155	2.326	13.521

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Moeda Estrangeira	6.212	4.354	6.212	4.354

b) Exposição a riscos de “*commodities*”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

b) Exposição a riscos de “commodities”-- Continuação

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de *commodities*, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	<u>Próximos 9 meses</u>	<u>Entre 10 a 12 meses</u>	<u>Entre 13 a 15 meses</u>	<u>Entre 16 a 18 meses</u>	<u>Entre 19 a 21 meses</u>	<u>Entre 22 e 36 meses</u>
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de *commodities* é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de *commodities* foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Commodities	1.220	(24.231)	1.220	(24.231)

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de junho de 2017, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		2017	2016
Commodities	CF	172.002	177.589
Moeda estrangeira	CF / FV	70.696	188.140
Total		242.698	365.729

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) *Operações em aberto (ou não liquidadas)*--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		2017	2016	2017	2016
Commodities	CF	6.721	1.169	(126)	(6.863)
Moeda estrangeira	CF / FV	825	3.048	(2.820)	(9.026)
Total		7.546	4.217	(2.946)	(15.889)
Circulante		5.889	3.935	(2.892)	(13.539)
Não circulante		1.657	282	(54)	(2.350)

		Consolidado	
		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	2017	2016
		Commodities	CF
Moeda estrangeira	CF / FV	90.545	226.597
Total		262.547	404.186

		Consolidado			
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		2017	2016	2017	2016
Commodities	CF	6.721	1.169	(428)	(6.863)
Moeda estrangeira	CF / FV	825	3.048	(2.736)	(10.840)
Total		7.546	4.217	(3.164)	(17.703)
Circulante		5.889	3.935	(3.110)	(15.353)
Não circulante		1.657	282	(54)	(2.350)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) *Operações em aberto (ou não liquidadas)*--Continuação

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(2.403)	(6.606)	6.212	4.354
Commodities	6.595	21.032	1.220	(24.231)
Saldo final	4.192	14.426	7.432	(19.877)
Saldo final líquido de impostos	2.767	9.521		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	30.06.2016
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(2.338)	(6.606)	6.212	4.354
Commodities	6.595	21.032	1.220	(24.231)
Saldo final	4.257	14.426	7.432	(19.877)
Saldo final líquido de impostos	2.810	9.521		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 2017 e 2016, nos montantes de R\$910 e R\$9.521, respectivamente, resultam na variação de R\$8.988, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas**17. Instrumentos financeiros--Continuação**II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãoe) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2017	30.06.2016
Valor justo de <i>hedges</i>		
Exposição líquida de balanço	39.252	140.453
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	6.176	13.155

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2017	31.06.2016
Valor justo de <i>hedges</i>		
Exposição líquida de balanço	118.327	177.186
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	2.326	13.521

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/06/2017 3,3076.

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado das liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
3T17	4T17	1T18	2T18	Total	3T17	4T17	1T18	2T18	Total
(611)	673	1.641	1.047	2.750	(603)	673	1.641	1.048	2.759
3T18	4T18	1T19	2T19	Total	3T18	4T18	1T19	2T19	Total
798	748	304	-	1.850	798	521	304	-	1.623
3T19	4T19	1T20	2T20	Total	3T19	4T19	1T20	2T20	Total
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<u>Contraparte</u>	<u>“Rating” Global Moody’s</u>
Banco do Brasil	Ba3
Bradesco	Ba3
Citibank	Ba3
HSBC	Ba3
Itaú BBA	Ba3
JP Morgan	A3
Santander	Ba3
Deutsche Bank	A3
Société Générale	A2

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	30.06.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos	252.845	309.685
Derivativos	4.600	11.672
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(350.187)	(322.103)
Dívida líquida	(92.742)	(746)
Patrimônio líquido	2.624.550	2.409.961
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.531.808	2.409.215

Consolidado		
	Alavancagem	
	30.06.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos	284.779	337.359
Derivativos	4.382	13.486
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(801.879)	(756.352)
Dívida líquida	(512.718)	(405.507)
Patrimônio líquido	2.760.321	2.544.790
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.247.603	2.139.283

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de junho de 2017. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de Junho de 2017.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
<i>Hedge</i> de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	6.595	(11.365)	(24.723)
<i>Hedge</i> de Moeda	Queda da moeda	(2.402)	(18.954)	(35.777)
Posição passiva				
<i>Hedge</i> de moeda	Alta das moedas	-	-	-

Notas Explicativas**17. Instrumentos financeiros--Continuação****VI. Análise de sensibilidade--Continuação***Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”--Continuação*

Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
<i>Hedge</i> de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	6.595	(11.365)	(24.723)
<i>Hedge</i> de moeda	Queda da moeda	(2.459)	(23.958)	(45.729)
Posição passiva				
<i>Hedge</i> de moeda	Alta das moedas	65	-	-

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 7% e CDI (Certificado de Depósito Interbancário) a 14,14% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2017. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	8.690	6.835	4.935
Empréstimos	Alta da taxa de juros	127.989	129.513	131.417
Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	10.508	8.300	6.039
Empréstimos	Alta da taxa de juros	127.989	129.513	131.417

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativos financeiro				
Clientes	854.840	789.170	1.442.206	1.393.737
Derivativos em <i>hedge</i>	7.546	4.217	7.546	4.217
Caixa e equivalentes de caixa	350.187	322.103	801.879	756.352
Total	1.212.573	1.115.490	2.251.631	2.154.306
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.760.721	1.574.990	2.417.629	2.260.527
Empréstimos	252.845	309.685	284.779	337.359
Derivativos em <i>hedge</i>	2.946	15.889	3.164	17.703
Total	2.016.512	1.900.564	2.705.572	2.615.589

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas**17. Instrumentos financeiros--Continuação**VII. Valor justo--Continuação

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	801.879		-
Derivativos em <i>hedge</i>		7.546	-
Passivos financeiro			
Empréstimos		284.779	-
Derivativos em <i>hedge</i>		3.164	-

No decorrer do exercício findo em 30 de junho de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Notas Explicativas

18. Receita líquida de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receita bruta	4.185.452	4.257.949	5.802.785	5.716.579
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	4.185.452	4.257.949	5.802.785	5.716.579
Deduções	(1.014.721)	(1.001.688)	(1.293.742)	(1.176.822)
Devoluções e cancelamentos	(60.000)	(32.782)	(110.213)	(40.011)
Impostos sobre vendas e serviços	(954.721)	(968.906)	(1.183.529)	(1.136.811)
Receita líquida	3.170.731	3.256.261	4.509.043	4.539.757

19. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	2.652.256	2.750.576	3.635.682	3.795.533
Despesas com vendas e distribuição	353.580	276.858	470.688	351.338
Despesas administrativas	183.676	177.762	243.282	224.792
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	8.728	3.024	26.894	23.808
	3.198.240	3.208.220	4.376.546	4.395.471
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	2.019.060	2.093.041	2.654.072	2.806.809
Outros custos	315.413	298.991	632.193	579.377
Outras despesas e receitas	206.011	150.963	303.908	212.432
Depreciação e amortização	84.671	70.646	102.359	88.718
Despesas com pessoal	573.085	594.579	684.014	708.135
	3.198.240	3.208.220	4.376.546	4.395.471

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Receita de juros	26.065	29.059	36.666	40.951
Variações monetárias e cambiais ativas	112.036	237.072	116.451	254.496
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	8.463	55.985	10.643	57.095
Receitas de AVP	194.679	147.067	237.707	183.601
Total de receitas financeiras	341.243	469.183	401.468	536.143
Despesas de juros	(40.934)	(48.664)	(14.798)	(14.786)
Variações monetárias e cambiais passivas	(109.910)	(267.061)	(120.397)	(276.482)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(2.287)	(42.830)	(8.317)	(43.574)
Despesas de AVP	(77.667)	(83.475)	(105.431)	(129.715)
Outras despesas financeiras	(37.936)	(41.037)	(41.730)	(48.416)
Total de despesas financeiras	(268.734)	(483.067)	(290.673)	(512.973)
Total	72.509	(13.884)	110.795	23.170

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2